

MUDANÇAS APRESENTADAS NA TRANSIÇÃO DA ARQUITETURA MODERNA PARA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA: ESTUDO DE CASO DAS OBRAS PALÁCIO DA ALVORADA E MUSEU DA ARTE POPULAR DA PARAÍBA.

RANNOV, Victória Nahgila.
SZLACHTA, Taynara Taiana.
OLDONI, Sirlei Maria.
ANJOS, Marcelo dos.

RESUMO

A seguinte pesquisa tem por sua vez, o objetivo de comparar algumas obras do Arquiteto Oscar Niemeyer em diferentes períodos arquitetônicos, os quais se destacam: a arquitetura moderna e a arquitetura contemporânea. O problema que norteia a pesquisa é: Qual a influência Niemeyer teve e quais as mudanças percebidas na transição do modernismo para o contemporâneo, analisar a questão formal, a questão estrutural, plástica e a linguagem projetual nas seguintes obras, palácio da Alvorada e Museu da arte popular da Paraíba? Como hipótese, presume-se que as mudanças são visíveis e importantes para compreensão da evolução e das mudanças na arquitetura brasileira com objetivo de alcançar os objetivos finais com a resultante de levantar as principais mudanças e a evolução formal, projetual, conceitual do arquiteto Oscar Niemeyer.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura Moderna, Arquitetura Contemporânea, Oscar Niemeyer, Arquitetura Brasileira, Obras arquitetônicas.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa encontra-se ligada nas disciplinas de Arquitetura Brasileira do Século XX e Teoria da arquitetura: Contemporânea. A pesquisa agrega no assunto voltado ao modernismo e contemporaneidade, relacionados à arquitetura Brasileira.

Auxiliando no âmbito acadêmico como meio de apoio e norteador futuros pesquisadores, com interesse na área de História e Teoria arquitetural, têm-se então a justificativa do tema proposto.

O objetivo geral é apresentar análises e estudo de caso e contexto histórico e social dos períodos da arquitetura moderna e da arquitetura contemporânea, para a compreensão das mudanças que ocorreram na arquitetura brasileira e a questão formal, a questão estrutural, plástica e a linguagem projetual do arquiteto Oscar Niemeyer nas obras do palácio da Alvorada e Museu da arte popular da Paraíba.

Os objetivos específicos são: I) Apresentar revisão bibliográfica do contexto histórico do modernismo e do contemporâneo. II) Apresentar estudo de caso das obras do arquiteto Oscar Niemeyer, Palácio da Alvorada e Museu da arte da Paraíba. III) Analisar materiais utilizados nas duas obras escolhidas. IV) Apresentar a linguagem projetual do arquiteto para compreensão em

relação à transição de períodos arquitetônicos. (V) Analisar a funcionalidade das obras nos diferentes períodos. (VI) Discutir o contexto histórico e atual da arquitetura Brasileira. Tem-se como base a pesquisa e a coleta de dados com relação à arquitetura moderna e a arquitetura contemporânea, trazendo o seu contexto histórico e social, na arquitetura brasileira, também analisou-se o histórico do arquiteto Oscar Niemeyer na como profissional e a sua importância na história da arquitetura, tanto moderna quanto contemporânea, e principalmente a suas mudanças junto com a mudança de períodos na forma de projetar, criar e na forma de pensar e ver arquitetura. A pesquisa norteasse na comparação do palácio da Alvorada e Museu da arte popular da Paraíba, as quais são obras de Oscar Niemeyer nos diferentes períodos, metodologia de estudo de caso, nos aspectos construtivos, formais, linguagem projetual e plásticos, dessa arquitetura em relação ao seu tempo na história dos períodos já citados.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 ARQUITETURA MODERNA

O modernismo teve início no século XX, teve por objetivo substituir a arquitetura passada e proporcionar uma completamente distinta, opondo o tradicionalismo. Fixando enfim a arquitetura moderna com o início da semana de arte moderna de 1922, onde foi o pontapé inicial para uma nova arquitetura no teatro municipal de São Paulo, sendo um meio de manifestações para o início do período (COUTINHO, 2001).

Foi início da rejeição com tudo do que já tinha existido em relação a arquitetura, uma ruptura total ao passado, modificando completamente. A arquitetura moderna realça tudo o que é simples, porém não simplório, onde é possível simplificar com a frase de Mies Van Der Rohe “menos é mais”, foi um período de mudança, onde começou a ser utilizado, materiais aparentes, formas puras e lineares, porém valorizando a funções sociais da construção. Todos os arquitetos da época tinham como principal pensamento sua forma e como seriam utilizadas suas obras pelas pessoas, como seria a funcionalidade (BATISTA 2017).

Podemos citar como paradigmas da época, a função, onde a nova arquitetura necessitaria ter a funcionalidade exposta no projeto, os elementos, tendo como enfoque a natureza e seus elementos, como materiais aparentes, utilização de luz natural, ventilação, tempo, espaço, por sua

vez a economia, tem como principal objetivo o custo inferior ao acostumado, a simetria, a ausência de decoração, obras sem cores e a monumentalidade (COUTINHO, 2001).

2.2 ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

A arquitetura contemporânea teve início por volta dos anos 1980 e permanece até hoje nas formas arquitetônicas, engloba diferentes influências e abrange diferentes características e novas tendências. São capazes de perceber uma mistura de movimentos nesta arquitetura, sendo uma delas, o modernismo, pós-modernismo, sendo indispensável a questão do pluralismo na arquitetura contemporânea brasileira. (BATISTA 2017).

Os projetos de arquitetura contemporânea são baseados em novas tendências e tecnologias sendo indispensáveis e inovação, podemos citar também, formato irregular, grandes vãos para circulação de ventilação e iluminação, matérias reutilizáveis, a intenção do minimalismo nas obras e sobre tudo a integração com o meio ambiente e a sociedade. C

Dentre os diversos paradigmas da contemporaneidade citamos então a arquitetura verde, com a utilização de vegetação paredes verde para melhor o acondicionamento do ar, aproveitamento do espaço sem falar na estética positiva que por sua vez se encontra totalmente presente, outra tendência indispensável neste período entra a sustentabilidade, com a utilização de materiais recicláveis, e pôr fim a simplicidade nas formas arquitetônicas e materiais. (TANCREDI, 2018).

2.3 OSCAR NIEMEYER

Oscar Ribeiro de Almeida Niemeyer Soares Filho, nascido em 15 de dezembro de 1907, na cidade de Rio de Janeiro, foi o precursor da arquitetura no Brasil, em toda sua vida fez grandes contribuições para a história do Brasil em especial para a capital do país, Brasília (TANCREDI, 2018).

Niemeyer estudou na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, entre 1929 a 1934. Formado em engenheiro arquiteto, iniciou sua vida profissional no escritório de arquitetura e urbanista de Lucio Costa, que por sua vez foi quem fez o plano piloto da cidade de Brasília (TANCREDI, 2018).

Logo, em 1956, Niemeyer foi convidado por Kubitschek para projetar Brasília, se tornando diretor do departamento de urbanismo e arquitetura da Novacap, empresa pela qual era responsável pela construção da capital, nomeado coordenador pela escola de arquitetura da universidade de Brasília em 1962, membro do partido comunista brasileiro desde 1945, o arquiteto se mudou para Paris em 1967 onde realizou diversos projetos internacionais (IGNEZ FERRAZ, 2018).

Em 1988, Niemeyer conquistou o prêmio Pritzker de arquitetura, continuou a projetar até a sua morte em 5 de dezembro de 2012 (CAU/BR, 2018).

Dentre suas principais obras, estão, Ministério da Educação e Saúde (1936), Conjunto da Pampulha (1940), Sede das Nações Unidas - ONU (1947), Ibirapuera (1951), Edifício Copan (1951), Brasília (1957), Museu de Arte Contemporânea (1991) (FRANÇA, 2013).

2.3.1 As metodologias construtivas de Oscar Niemeyer

O arquiteto Oscar Niemeyer, é considerado um dos mais influentes arquitetos nacionais e internacionais, a qual desperta muito interesse fora do país. Sua divulgação em meados de 1940, em um artigo do Livro *Brazil Builds*, concebido pelo escritor Philip Goodwin. E ao completar 100 anos este interesse estabeleceu um nível auge, por estar ainda em atividade profissional. (DUARTE, 2004)

Por ser considerado um dos arquitetos modernos de maior importância, é necessário que qualquer discussão perante sua obra faça sentido, esteja voltada ao âmbito da arquitetura moderna. Tendo como foco critérios diferentes dos que comparecem em sua concepção de estabelecer um discurso sem utilidade (IGNEZ FERRAZ, 2018).

As decisões impressionantes do arquiteto em suas concepções são claramente apreciadas e denotam a qualidade de sua arquitetura, através das repercussões para o ensino e metodologias cotidianas. Pode-se dizer que em seus projetos, é muito difícil separar o que é estrutura resistente e do que é estrutura formal, pois ambas se coincidem e formam um conjunto único. Ou seja, são resolvidas em consonância e não em sequência. O que reflete diretamente na comparação entre seus croquis e as obras executadas. (DUARTE, 2004)

Sua principal característica está impregnada em sua identidade formal. Tal qual entra em contraponto com 99% dos demais arquitetos. A qual deriva pela sua organização projetual, da

configuração dos seus projetos perante o uso de estruturas formais claras, na configuração dos seus elementos constituintes e de que sem seus projetos, o número de elementos é limitado. Tais premissas definem obras sintéticas, fáceis de entender e de contemplar (por possuírem alto valor simbólico no contexto nacional). Muitos se referem ao uso do barroquismo nas obras de Niemeyer, porém isso reflete somente na inserção de curvas em uma arquitetura antes marcada pela linha reta. (ARAÚJO, 2005)

A partir do início de sua carreira, e até mesmo em suas concepções iniciais, o arquiteto explorou de maneira intensa as aplicações construtivas do concreto armado. Em todas as suas obras têm-se o uso deste material marcante para a arquitetura moderna e contemporânea, além da alvenaria e a mistura de vários componentes que delimitam sua formalidade, como o uso de areia, pedra e água. O uso de pouca vegetação também é constante em suas obras, denominando a monumentalidade de suas obras. (FRANÇA, 2013).

A tradicionalidade deste método construtivo, não deixou de ser perceptível ao olho do espectador como algo surpreendente, pois suas concepções eram marcadas por criações inusitadas e que intensificavam sua formalidade, o que os denotam hoje como um arquiteto artista. (FRANÇA, 2013).

Originalidade é um termo bastante comum, quando se referimos as obras de Niemeyer, porém, com um aprofundamento em suas concepções arquitetônicas é suficiente para enfatizar que sua característica mais comum é a recorrência, ou seja, a reutilização de soluções próprias. Como todo artista, o arquiteto com o passar dos anos desenvolveu seu modo de projetar e resolver programas arquitetônicos, ampliando seu portfólio e reciclando soluções. (KATINSKI, 2007)

Isso significa a evolução cotidiana de suas obras. Pois através de estudos, nota-se que as inovações acontecem primordialmente em consequência dos elementos secundários e não no edifício como um todo. O outro âmbito em que aparece a inovação é o do conjunto. Empregar elementos que vêm de outros projetos não significa reproduzir seus modos de relação. O verdadeiro significado dos projetos não reside nos seus elementos, mas na estrutura relacional específica de cada um, sempre diferente, conforme o caso. (ARNHEIM, 1994)

2.4 PALÁCIO DA ALVORADA (1958)

A residência oficial do Presidente da República, conhecida como Palácio da Alvorada, se localiza na cidade de Brasília, considerada a nova capital do País, e com certeza uma das mais importantes obras da carreira do arquiteto Oscar Niemeyer (UEPB, 2016).

Início da construção no ano de 1957, onde se tornou o primeiro Palácio na cidade de Brasília, mais específico em sua localização, fica nas margens do Lago Paranoá em uma península, já composto por seis décadas de história. O palácio contém uma possui uma arquitetura inusitada, notada a quilômetros de distância devido a sua monumentalidade, disposto de pôr notadas colunas sinuosas, e por seus traços horizontais (MAHFUZ, 2005).

Já por suas características encontramos um espelho d'água de aproximadamente 60 centímetros de comprimento possibilitando uma imagem parcial do palácio no reflexo na água, por sua vez, um hall de entrada com pé direito duplo e carpete vermelho, uma parede dourada representando o discurso de lançamento da pedra fundamental para a nova capital, onde descreve, com exatidão, o espírito que acompanhou os pioneiros construtores das obras liderados por Juscelino Kubitschek. E com essa arquitetura pura, linear e limpa se caracteriza no movimento moderno da arquitetura brasileira (IGNEZ FERRAZ, 2018).

2.5 MUSEU POPULAR DE ARTE DA PARAÍBA (2002)

O museu popular de arte da Paraíba (MAPP) tem por sua vez a finalidade de preservar e difundir as heranças da nossa musicalidade, das artes manuais, da literatura de cordel, da xilogravura e da cantoria, suas origens e miscigenações, assegurando no presente e futuro tudo àquilo que se tornou identidade dos paraibanos (UEPB, 2016).

Construído no ano de 2012, onde se tornou a última obra executada do arquiteto antes de sua morte. Sua localidade encontra-se sobre uma praça ancorada as margens do Açude Velho na cidade da Paraíba, onde o prédio já se incorporou a paisagem da cidade (KATINSKI, 2007).

Sua arquitetura se expressa pensada a modo que não prejudique a visão do espelho d'água, composta por três edificações suspensas do chão, possibilitando a leveza na obra, destacando-se a plasticidade e se torna uma escultura visível em todo o perímetro, das diferentes edificações é possível a visualização do açude, pois são interligadas por uma plataforma e seus blocos cilíndricos

envidraçados possibilitando esta visualização, sendo mais um meio de atração para os visitantes, onde esta arquitetura se enquadra perfeitamente no movimento contemporâneo brasileiro (UEPB,2016).

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada nessa pesquisa dialética, segundo a pesquisa e revisão bibliográfica, além de estudo de casos. A dialética refere-se ao ponto de transformação com ênfase no elemento contrário, tendo uma mudança considerada como a negação da negação (GIL, 2008)

Segundo MAZZOTTI (1998) a revisão bibliográfica tem dois propósitos: a construção de uma contextualização para o problema e a análise das possibilidades presentes na literatura consultada para a concepção do referencial teórico da pesquisa. Já o estudo de caso da visão de WIN (2005) pode ser definido como uma formula de se fazer pesquisa investigativa de fenômenos atuais dentro do seu contexto real, em situações em que as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não estão claramente estabelecidas.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Conforme a fundamentação teórica, podemos citar que a transição do arquiteto Oscar Niemeyer, entre os períodos moderno e contemporâneo, foi uma passagem de inovação de tecnologias e fundamentos de arquitetura e formas arquiteturais sendo indispensável o crescimento do arquiteto dentre os períodos.

Em relação as obras arquitetônicas dispostas neste artigo, Palácio da Alvorada do período moderno, onde as características principais se destacam o purismo e a simplicidade da forma, com intenções de custos baixos e aproveitamento de materiais da natureza para com que este objetivo seja alcançado, materiais aparentes, como, concreto aparente, tijolos aparentes, madeira aparente, vidro, aço como estrutural obtendo uma estética totalmente distinta ao passado. A sua funcionalidade parte da necessidade do homem, onde seja uma forma própria de cada projeto.

Já o Museu de Arte Popular da Paraíba, construído no período contemporâneo no Brasil, dispusemos que foi projetado no fim da carreira no arquiteto, antes de sua morte. A obra é exemplificada como funcional e simples, contudo com diferenças da era moderna, devido suas

formas serem mais curvilíneas sendo comparação a natureza, materiais puros, como, vidro, aço e concreto e com uma liberdade projetual mais livre.

Sendo assim, podemos citar que as duas obras passam por períodos distintos porem com grande compatibilidade de formas, materiais, funcionalidade e linguagem projetual, isso devido os períodos terem uma conexão entre eles, sendo apenas uma evolução de arquitetura, e não uma ruptura total como foi o modernismo com os anteriores períodos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se então a resultante analisada por meio da pesquisa de levantamento e revisão bibliográfica, considerando as mudanças da arquitetura em seus períodos, considerando um importante instrumento no estudo da teoria da arquitetura para a compreensão.

Como citado na fundamentação teórica é visível algumas mudanças nas obras do arquiteto Oscar Niemeyer, quanto no uso de materiais, quanto na forma de projetar e de pensamento, onde ele se pôs a favor das mudanças em que estavam ocorrendo dentro da arquitetura, a qual teve uma evolução em seus projetos e obras.

Niemeyer possuía uma tênue linha de raciocínio e idealizava obras com base nos seus conceitos sobre contemporaneidade, através do uso de materiais simples, como o concreto, vidro e aço. Sua história denota a qualidade dos seus projetos, através de suas composições e obras arquitetônicas monumentais, as quais se tornaram um marco na história da arquitetura brasileira.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 1998.

ARAÚJO, Luís. **Gente fora de série: Oscar Niemeyer**. São Paulo, 2005. Disponível em: <https://www.terra.com.br/istoegente/216/reportagens/gente_fora_da_serie_01.htm> Acesso em 10 de abril de 2018.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Pioneira, 1994.

BATISTA, Fabio Domingos. **Opinião: construções “neoclassicas” não refletem Paris, são jogadas de marketing**. Gazeta do Povo, 2017. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/haus/arquitetura/empreendimentos-neoclassicos-jogadas-de-marketing-que-nao-refletem-paris/>> Acesso em: 14 de abril de 2018.

CAPELLO, Maria Beatriz Camargo. **Oscar Niemeyer pelo complexo arquitetônico de Pampulha uma análise à sua recepção na imprensa nacional e internacional**. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/horizontecientifico/article/viewFile/12231/7866>. Acesso em: 23 de abril de 2018.

CAU/BR. **Oscar Niemeyer**. Disponível em: <http://arquiteturaurbanismotodos.org.br/oscar-niemeyer/>. Acesso em: 22 de abril de 2018.

COUTINHO, Afrânio. **Enciclopédia de Literatura Brasileira**. 2. ed. São Paulo: Global; Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional; Departamento Nacional do Livro; Academia Brasileira de Letras, 2001.

DUARTE, Neide e LEITÃO, Mércia. **Oscar, arquiteto de sonhos**. São Paulo: Scipione, 2004.

FRANÇA, Elizabete. **Arquitetura Moderna**. Revista AU, 2017. Disponível em: <<http://www.au.pini.com.br/arquitetura-urbanismo/231/artigo290413-1.aspx>> Acesso em: 23 de abril de 2018.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBDA. **Novos paradigmas da arquitetura contemporânea**. Disponível em: <http://www.forumdaconstrucao.com.br/conteudo.php?a=6&Cod=671>. Acesso em: 23 de abril de 2018.

KATINSKY, Júlio. **Técnica e arte na obra de Oscar Niemeyer**. Revista AU, Ed. 165. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <<http://au17.pini.com.br/arquitetura-urbanismo/165/artigo67580-4.aspx>> Acesso em 10 de abril de 2018.

MAHFUZ, Edson da Cunha. **Arquitetura Brasileira: práticas de resistência nas fissuras da sociedade mercantilista**. Revista AU, ed. 137, 2005. Disponível em: <https://www.google.com.br/search?q=a+arquitetura+mercantilizada&rlz=1C1GGRV_enBR751BR>

751&oq=a+artquitetura+mercantilizada&aqs=chrome..69i57j69i60l3j69i61j69i60.4692j0j7&source
id=chrome&ie=UTF-8> Acesso em: 14 de abril de 2018.

TANCREDI, Silvia. "Oscar Niemeyer"; *Brasil Escola*. Disponível em
<<https://brasilecola.uol.com.br/biografia/oscar-niemeyer.htm>>. Acesso em 19 de abril de 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. **MAPP – Museu de arte Popular da Paraíba**.
Disponível em: <http://museu.uepb.edu.br/mapp/apresentacao/>. Acesso em: 23 de abril de 2018.